

150

VASODILATAÇÃO DA ARTÉRIA CARÓTIDA INTERNA: ESTUDO RANDOMIZADO, COMPARANDO UM ESTROGÊNIO ISOLADO COM ASSOCIAÇÃO ESTROPROGESTATIVA. *Francieli Maria Vigo, Maria Celeste Osorio Wender (orient.) (UFRGS).*

Introdução: A terapia de reposição hormonal (TRH) está associada com diminuição do risco de coronariopatias entre as mulheres pós-menopáusicas. Foi descrita vasodilatação seguindo o uso de estrogênio(E) por mulheres na pós-menopausa. A associação com medroxiprogesterona(MP) durante 10 dias a cada 60 dias não modificou o efeito vascular da terapia estrogênica, mas uma terapia contínua combinada ainda não foi estudada. **Objetivo:** comparar os efeitos vasculares da reposição estrogênica versus terapia combinada contínua na artéria carótida interna de mulheres na pós-menopausa. **Materiais:** 70 mulheres preencheram os critérios de inclusão: menopausa, indicação para TRH, não utilização de hormônios em 6 meses. **Critérios de exclusão:** Tabagismo, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, uso de drogas vasoativas, doença vascular periférica, estenose na artéria carótida, contra-indicações à utilização de TRH. **Medida principal:** EcoDoppler da artéria carótida interna para verificação de índice de pulsatilidade médio (IPM) e do índice de resistência médio (IRM) antes e após 16 semanas de tratamento. **Intervenção:** Grupo 1—E 0, 625 mg/dia+ MP 2, 5 mg/dia; grupo 2—E 0, 625 mg/dia, durante 16 semanas. **Resultados:** Antes da TRH, o IPM foi de $0,8953 \pm 0,133$ no grupo I, e após 16 semanas, o IPM foi de $0,8473 \pm 0,143$. No grupo II o IPM foi $0,9041 \pm 0,200$ e após $0,8582 \pm 0,164$. O IRM do grupo I foi de $0,5656 \pm 0,052$ e após foi para $0,5434 \pm 0,049$. No grupo II passou de $0,5533 \pm 0,066$ para $0,5350 \pm 0,087$. As mudanças foram significativas. **Conclusões:** Pela análise de variância verificou-se uma redução estatisticamente significativa nos valores de IPM e IRM após o tratamento. Isso sugere que ambas terapias induzem vasodilatação da carótida interna, um potencial efeito cardiovascular benéfico (PIBIC).